

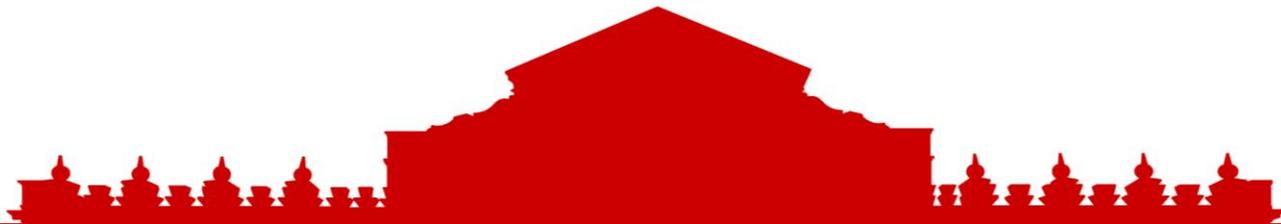
PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DA EPUL

SEMINÁRIO: A Prevenção dos Riscos de Corrupção

CONSELHO DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO | LISBOA | 22 DE MARÇO DE 2010



introdução



índice

1. GESTÃO

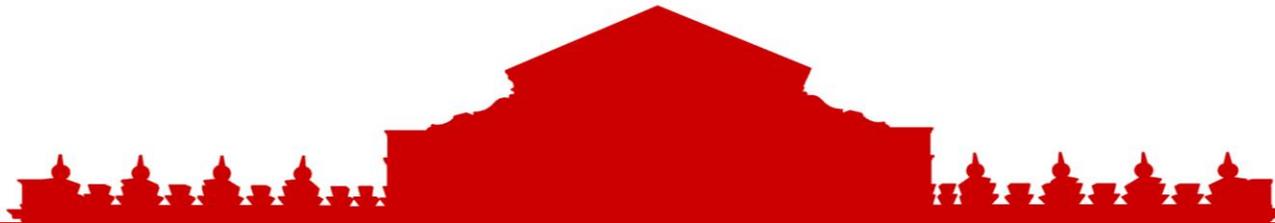
- a. Estratégia
- b. Estrutura
- c. Liderança

2. TRANSPARÊNCIA

- a. Regras Claras
- b. Procedimentos Simples
- c. Contas Certas

3. ÉTICA

- a. Carta de Valores
- b. Código de Conduta
- c. Responsabilidade Social
- d. Incompatibilidades
- e. Controlo da Gestão



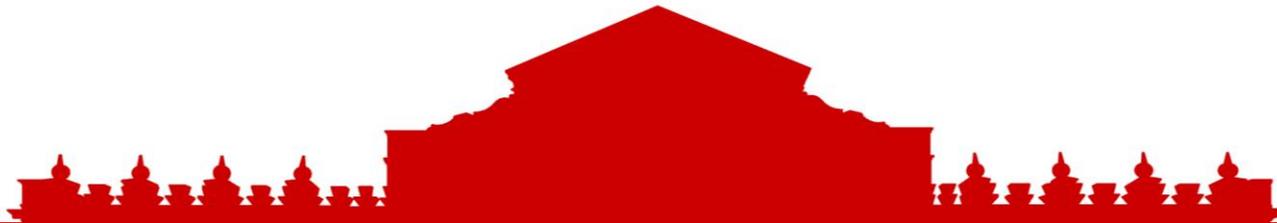
1.gestão

a. Estratégia

b. Estrutura

c. Liderança

Mais e melhor gestão



2.transparência

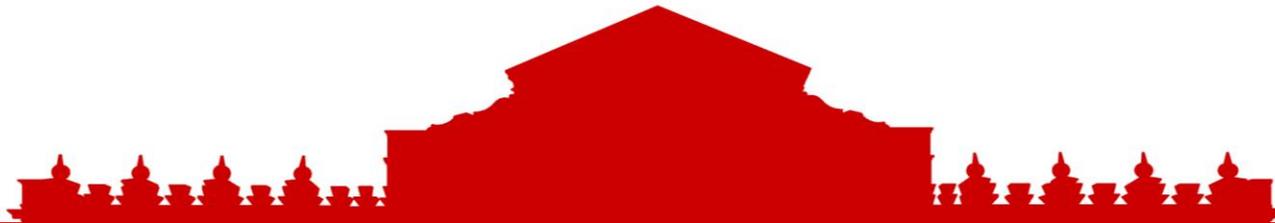
a. Regras Claras

Fazer mais e melhor a menor custo

b. Procedimentos Simples



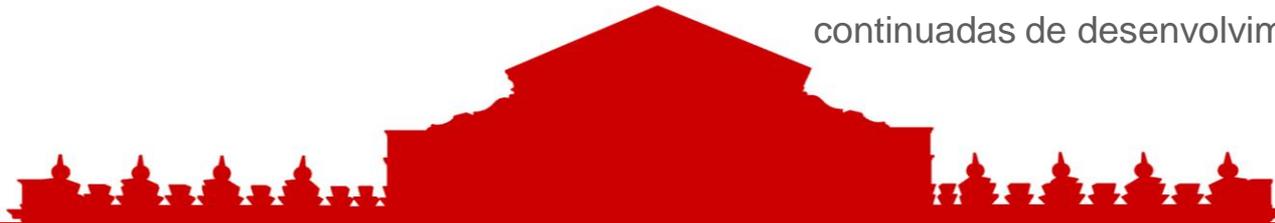
c. Contas Certas



3. ética

a. Carta de Valores

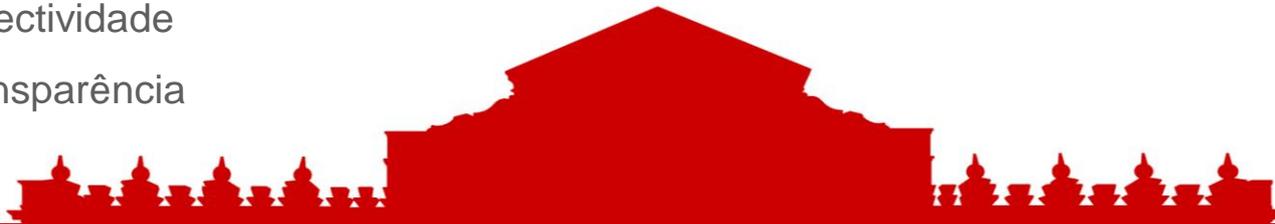
- (1) Rigor e transparência em todos os actos de gestão
- (2) Valorização permanente das pessoas ao seu serviço
- (3) Qualificação técnica e competência
- (4) Inovação nos produtos, serviços e processos
- (5) Qualidade das urbanizações, reabilitações e construções
- (6) Respeito pelos contratos, prazos e cumprimento dos objectivos
- (7) Monitorização permanente dos resultados
- (8) Valorização da performance e dos méritos individuais
- (9) Elevados níveis éticos e controlo das práticas anti-corrupção
- (10) Integração da responsabilidade social a todos os níveis de acção e gestão, incluindo práticas continuadas de desenvolvimento sustentado



3. ética

b. Código de Conduta

- (1) Lealdade
- (2) Honestidade
- (3) Independência
- (4) Isenção
- (5) Rigor
- (6) Integridade
- (7) Comportamento profissional correcto
- (8) Ética em todas as acções
- (9) Responsabilidade social
- (10) Objectividade
- (11) Transparência

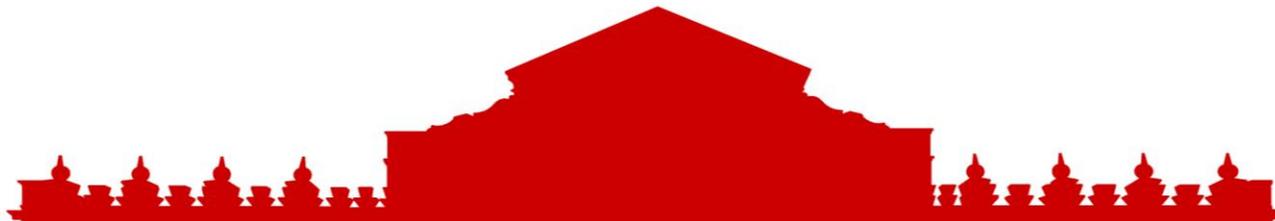


3. ética

c. Responsabilidade Social

Gestão ética, responsável e transparente, tendo como primeira prioridade os “stakeholders”;

Avaliação permanente das consequências das suas acções sobre o plano social, praticando uma cultura de serviço público, orientado para critérios de sustentabilidade social e ambiental.



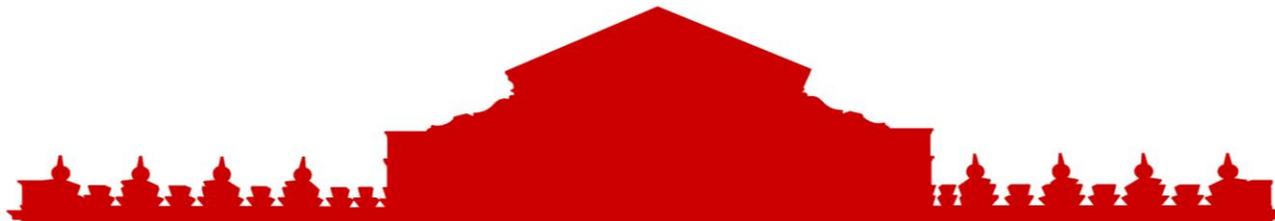
3. ética

d. Incompatibilidades

Critérios transparentes de independência dos detentores de cargos de direcção;

Incompatibilidades de funções no que concerne a cargos externos concorrentes com as funções desempenhadas na EPUL e que choquem com os interesses da empresa;

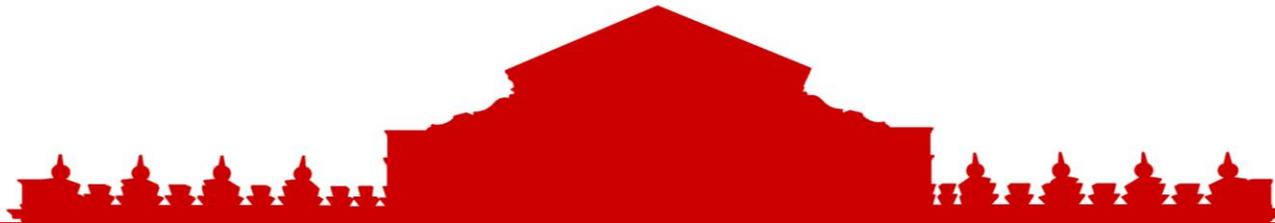
Declaração de aceitação dos respectivos cargos, na qual se declara não se verificar qualquer das situações de incompatibilidade legalmente previstas.



3. ética

e. Controlo da Gestão

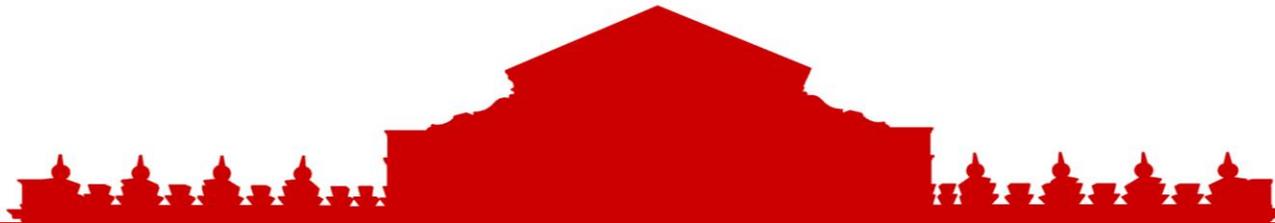
- (1) Responsabilização pelos actos de gestão
- (2) Alinhamento da responsabilidade com a autoridade
- (3) Incentivo à eficiência e produtividade
- (4) Reconhecimento e valorização do mérito
- (5) Modelo de relacionamento e articulação entre níveis de gestão
- (6) Incorporação da inovação e retroacção da experiência
- (7) Sustentabilidade e qualidade da empresa
- (8) Controlo rigorosos da actividade da empresa



conclusão

*«Deve ter-se em conta que não há nada mais difícil do que planear, nada mais duvidoso que o êxito, nem nada mais perigoso do que a criação de **um novo sistema**. Quem o iniciar terá a inimizade de todos aqueles que lucrariam com a preservação das velhas instituições e apenas a mera defesa moderada daqueles que lucrariam com **a mudança**.»*

In Maquiavel, em “O Príncipe”, 1513



gestão ética

transparência

